

## **Experiências Práticas de Ensino de Biologia e Ecologia no Jardim Sensorial do IFRS – Campus Sertão**

Luana Nickhorn, Júlia Pereira Palmeira, Natália Raissa Dias Vieira, Juliana Marcia Rogalski\*

Orientador(a)\*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão. Sertão, RS

O ensino de Biologia e Ecologia exige a integração entre teoria e prática, já que as atividades práticas despertam o interesse dos estudantes, facilitam a compreensão de conceitos abstratos e aproximam dos conteúdos do cotidiano. Por isso, a prática é essencial, pois amplia a motivação, estimula a curiosidade científica e fortalece a aprendizagem. Nesse contexto, o projeto de ensino “Metodologias Ativas no Ensino de Biologia e Ecologia: Experiências no Jardim Sensorial do IFRS – Campus Sertão” busca aproximar os participantes da natureza e estimular os sentidos do corpo humano por meio de atividades interativas. A proposta surge da necessidade de superar limitações do ensino tradicional, criando alternativas que integrem teoria e prática, promovam inclusão, incentivem a reflexão crítica e valorizem a biodiversidade. O Jardim Sensorial é organizado em setores que representam os cinco sentidos: visão, tato, olfato, paladar e audição, cada um estruturado com plantas e materiais que permitem estímulos específicos. Durante as visitas, bolsistas e professores aplicam diferentes técnicas de ensino ativo, como a trilha sensorial, onde os participantes caminham sobre diferentes superfícies para sentir texturas; as caixas sensoriais de tato, olfato e paladar, usadas para identificar materiais naturais e plantas; as dinâmicas e jogos, como tabuleiro, memória, argolas e o Desafio dos Sentidos; além de práticas criativas como o decalque de folhas, que destaca as formas e nervuras, e observações de interações ecológicas em colmeias de abelhas nativas e no hotel de abelhas solitárias. Essas práticas despertam interesse, facilitam a compreensão dos conteúdos e estimulam a participação ativa dos estudantes. Além disso, o espaço é acessível a pessoas com necessidades especiais, o que amplia o alcance do projeto. Conclui-se que o Jardim Sensorial é uma ferramenta inovadora que potencializa o uso de metodologias ativas no ensino de Biologia e Ecologia, contribui para a construção coletiva do conhecimento, promove inclusão, fortalece a educação ambiental e mostra que experiências práticas simples podem transformar o aprendizado, aproximando ciência, ensino e comunidade acadêmica.

**Palavras-chave:** Atividades práticas e lúdicas; Ensino de Ciências; Metodologias ativas.

**Nível de ensino:** Ensino Superior - Oral

**Área do conhecimento:** EXT - Educação